

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Relatório de pesquisa dos Jogos Escolares de Minas Gerais- 2009

Etapa Microrregional

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Equipe Técnica

Coordenação Geral: Mônica Alencar

Coordenação Técnica: Thaís Ribeiro

Coordenador de campo: Ewerthon Pires

Pesquisadores

1. Érica dos Anjos (Vespasiano, Virgolândia, São Francisco e Camanducaia)
2. Érika Chaves (Perdizes)
3. Ewerthon Pires (Vespasiano, Perdizes, Camanducaia, Rio Novo, São Francisco e Virgolândia)
4. Fábio Cristoforides (Camanducaia, Perdizes e Rio Novo)
5. Felipe Farage (Perdizes e Rio Novo)

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. ANÁLISES PARCIAIS POR PÚBLICO**
 - 2.1 Resultados da pesquisa junto aos dirigentes e apoiadores locais**
 - 2.2 Resultados da pesquisa junto aos técnicos e professores de educação física**
 - 2.3 Resultados da pesquisa junto aos atletas**
 - 2.4 Resultados da pesquisa junto aos familiares e torcedores**
- 3. ANÁLISE GLOBAL**
- 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se em um relatório sobre os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) 2009 e teve como fonte de dados para sua formulação uma pesquisa realizada dos dias 20 de maio a 13 de julho, sendo Vespasiano, Virgolândia, São Francisco, Camanducaia, Perdizes e Rio Novo os seis municípios que sediaram os JEMG. Nesta pesquisa foram consultados 129 entrevistados.

Nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de maio no município de Vespasiano, 27 e 28 de maio em Virgolândia, 29 e 30 de maio em São Francisco, 03, 04 e 05 de junho em Camanducaia, 08, 09 e 10 de julho em Perdizes e 11, 12 e 13 de julho em Rio Novo foi realizada uma pesquisa junto aos participantes, torcedores e apoiadores dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) 2009 envolvidos na Etapa Microrregional, tendo sido idealizada com o intuito de auxiliar a avaliação dos jogos mencionados por meio das informações obtidas. Para tal pesquisa foi elaborado um roteiro de entrevista semi-estruturada dividido em 8 blocos que abordaram as questões consideradas essenciais à avaliação pretendida e contou, também, com a compilação de diários de campo realizados pelos pesquisadores, nos quais foram registradas informações e observações que os mesmos julgaram relevantes para a pesquisa, bem como a percepção destes sobre os jogos no momento de sua realização. A pesquisa envolveu seis municípios que sediaram o JEMG, sendo eles: Vespasiano, Virgolândia, São Francisco, Camanducaia, Perdizes e Rio Novo, e contou com a colaboração de 34 técnicos e professores de educação física, 38 atletas, 35 familiares e torcedores e 22 dirigentes e apoiadores locais, em um total de 129 entrevistados.

O presente relato está dividido nas seguintes partes, inicialmente serão apresentados os resultados parciais por público pesquisado, quais sejam: dirigentes e apoiadores locais, técnicos e professores de educação física, atletas e, por fim, familiares e torcedores. Em cada um destes tópicos será feita uma conclusão parcial dos resultados e no item 3 serão apresentados os resultados compilados de todos os públicos a fim de fornecer ao leitor uma visão panorâmica dos dados obtidos. Finalmente no item 4 serão apresentados as considerações finais que fecham o presente documento.

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

2. ANÁLISES PARCIAIS POR PÚBLICO

Neste capítulo serão apresentados os resultados parciais por público pesquisado a fim de proporcionar uma visão parcial das opiniões dos diversos perfis de entrevistados, quais sejam: dirigentes e apoiadores locais, técnicos e professores de educação física, atletas e finalmente familiares e torcedores.

2.1 Resultados da pesquisa junto aos dirigentes e apoiadores locais

Este tópico consiste em um relatório dos resultados da pesquisa realizada junto ao público alvo composto pelos dirigentes e apoiadores locais, sendo 22 o total de entrevistados.

Além dos diários de campo, a pesquisa fez uso, também, de um roteiro de entrevista semi-estruturada. Este roteiro foi dividido em 8 blocos principais, sendo eles: Percepção do ambiente escolar, Conhecimento e opinião da escola sobre programas de incentivo aos esportes no âmbito municipal, estadual e federal, Percepção sobre o Programa JEMG, Percepção sobre a organização do Programa JEMG, Percepção sobre os organizadores do Programa JEMG, Avaliação do programa JEMG, Sugestões para a organização do programa JEMG, Comentários complementares. Todas as entrevistas foram transcritas em planilhas a partir das quais se compilou esta análise.

Dentre dirigentes e apoiadores locais, foram 22 os entrevistados. Todos consideram necessária uma infraestrutura escolar que prestigie o aluno e classificaram as escolas de seus municípios como boas, mas carentes de reformas;

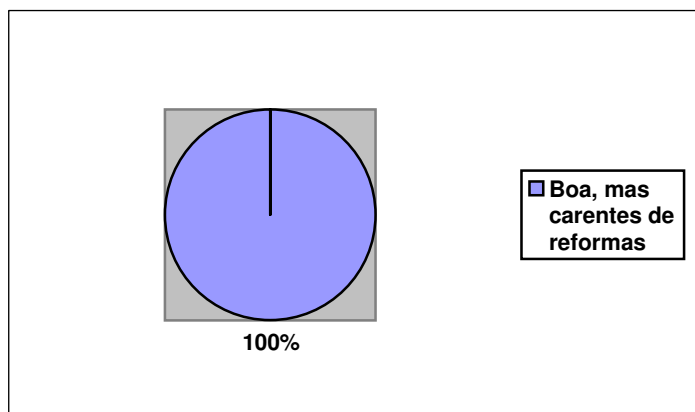


Gráfico 1: Infraestrutura escolar
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Muitas escolas contam com programas de inclusão de crianças e adolescentes no sistema de ensino, além de programas de incentivo a frequência e permanência deste no ambiente estudantil. Os JEMG são vistos como um destes incentivos e, além destes, foram citados outros programas governamentais como o JIMI, o Bolsa Escola e o Oficina de Esportes. Neste contexto, foi perguntado aos entrevistados se eles sabem o que é o JEMG; 12 souberam responder do que se trata, 8 mostraram ter pouco conhecimento e 2 não quiseram ou não souberam informar.

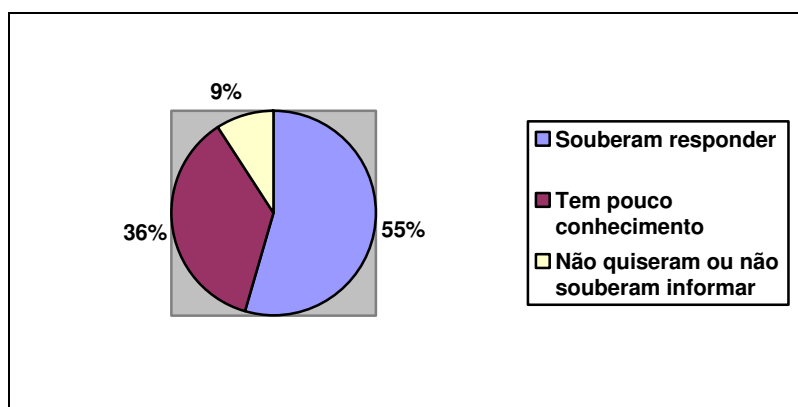


Gráfico 2: Conhecimento sobre o que é o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Inquiriu-se também sobre os responsáveis pelo JEMG. Nesta, 11 disseram ser o Governo de Minas Gerais e mencionaram entidades como Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do Esporte, Educação e Cultura (IBDEEC), Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG), Superintendências Regionais de Ensino (SRE) e Secretarias de Educação e Esportes locais; 6 não sabiam do envolvimento do governo, sendo que alguns citaram autoridades locais como os responsáveis pelo JEMG e 5 não quiseram ou não souberam informar. Vale enfatizar que a percepção do público no que se refere a atuação do Estado nos JEMG ainda não é satisfatória.

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

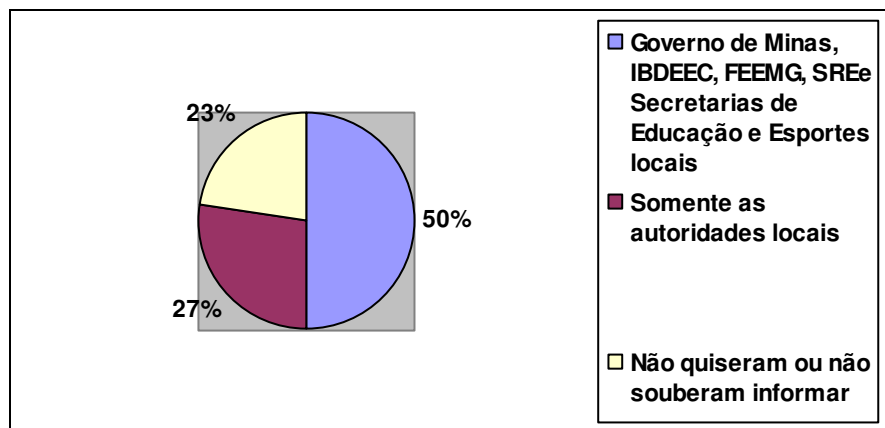


Gráfico 3: Os responsáveis pelo JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Quanto à divulgação, relataram existir e muitas mídias foram mencionadas, como rádio América FM, o Jornal Tribuna Registro, TV (como o programa jornalístico MGTV da emissora Globo, além dos programas regionais), notas em *sites* oficiais das prefeituras locais e de esporte, *folders*, cartazes, faixas, *outdoors* e divulgação sonora com os carros de som nas ruas, bairros e distrito. Estes veículos foram citações gerais, não quer dizer que todos os municípios contaram com todos eles. Cada cidade utilizou o que pode e o que julgou necessário. O nível de satisfação dos entrevistados com o JEMG também foi pesquisado. Assim, constatou-se que 10 entrevistados estavam plenamente satisfeitos e 12 declararam-se satisfeitos, mas acreditam que o JEMG pode melhorar. Não houve registro de insatisfação entre os entrevistados.

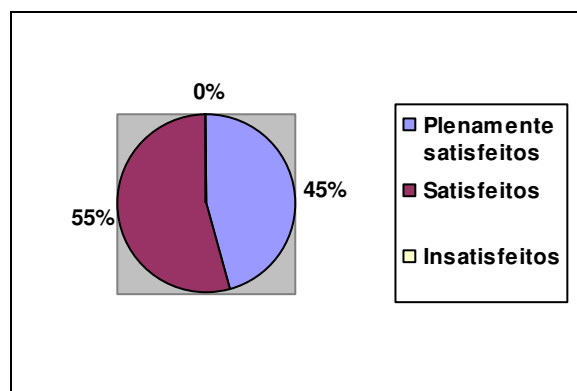


Gráfico 4: Nível de satisfação com o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Em relação aos aspectos que precisam de uma maior atenção, foram registrados:

- Falta mais apoio financeiro do Estado, principalmente as cidades que sediaram os jogos.
- Pouco tempo para se organizar e preparar as cidades para receberem os visitantes.

Os dirigentes e apoiadores locais consideram os JEMG uma importante ferramenta de auxílio à educação e desejam que ele continue a acontecer, pois além de favorecer a educação traz maior visibilidade para os municípios que sediam os jogos. Assim, para este público os JEMG são uma ação efetiva que gera excelentes resultados no campo social e educacional.

Concluindo, os dirigentes e apoiadores locais não encontraram grandes dificuldades que impedissem a organização dos municípios que sediaram os JEMG na etapa Microrregional, ocorrendo esta sem maiores embargos. No entanto alguns aspectos podem ser aprimorados. Um dos passos para que isto ocorra é um maior investimento e fiscalização do Governo nos locais de realização dos jogos incluindo-se aí um prazo maior para a preparação das localidades para sediar os eventos esportivos em questão.

2.2 Resultados da pesquisa junto aos técnicos e professores de educação física

Este tópico consiste em um relatório dos resultados da pesquisa realizada junto ao público alvo composto pelos técnicos e professores de educação física (34 o total de entrevistados).

Além do relatório de campo foi utilizado o roteiro de entrevista dividido em 8 blocos principais, explorando as informações fundamentais a referida avaliação.

Grande parte dos entrevistados avaliou a infra-estrutura das escolas nas quais trabalham como boa, mas carente de reformas, sobretudo para as aulas de educação física. Somente as escolas particulares foram consideradas excelentes no quesito mencionado. Ainda dentro da percepção do ambiente escolar, foi relatado que falta investimento no esporte por parte das escolas, uma vez que ainda não foi trabalhado o potencial que este apresenta como aliado da educação. Neste aspecto, o maior investimento percebido é na realização do JEMG e de programas como o Segundo Tempo, por exemplo. Alguns professores disseram que os próprios professores de educação física podem trabalhar mais e se empenhar no ensino e desenvolvimento desta disciplina, que acreditam ser uma das mais negligenciadas pelas escolas. Além da participação na educação, o esporte desempenha também um importante papel social, segundo os entrevistados, ao afastar crianças e adolescentes

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

das drogas e da criminalidade fazendo-os enxergar, através do esporte, uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Muitas escolas contam com programas de inclusão dos jovens no sistema de ensino e os próprios JEMG são considerados um incentivo a permanência dos alunos na escola, uma vez que os professores utilizam como critério para participação dos jogos o desempenho escolar. Inquiridos sobre o que é o JEMG, 19 demonstraram saber a que se refere e 15 disseram ter pouco conhecimento. Relataram haver divulgação na cidade, mas a maior fonte de informação sobre os JEMG para eles foram as escolas.

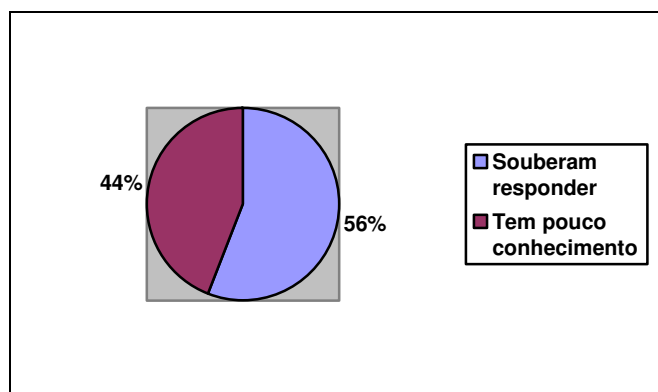


Gráfico 5: Conhecimento sobre o que é o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Questionados sobre os responsáveis pelo JEMG, 23 disseram ser o Governo além de mencionarem entidades estaduais, regionais e locais, 7 demonstraram não saber do envolvimento do Governo e citaram autoridades locais e 4 não quiseram ou não souberam responder.

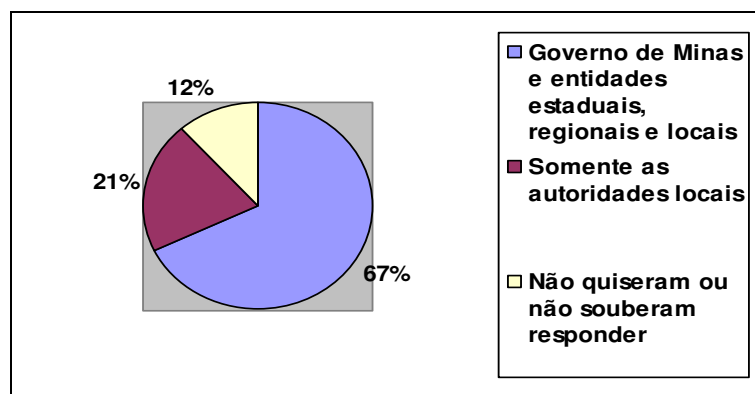


Gráfico 6: Os responsáveis pelo JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

A satisfação com o JEMG 2009 também foi pesquisada, obtendo-se o seguinte resultado: dos 34 entrevistados, 7 declararam-se plenamente satisfeitos e 27 disseram estar satisfeitos, mas acreditam que o JEMG ainda pode melhorar. Não foi relatada nenhuma insatisfação entre os pesquisados. Deste modo, é possível notar que todos os pesquisados aprovam o programa, ainda que ele precise de melhorias, sendo aceito com empolgação e elogios, além do desejo de sua continuidade.

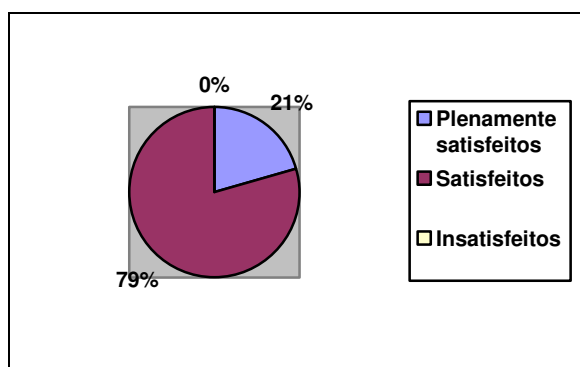


Gráfico 7: Nível de satisfação com o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Dentre as melhorias que o JEMG pode sofrer, mencionou-se:

- Melhorar o transporte, para que leve os alunos até os locais dos jogos, uma vez que nem todos os municípios puderam arcar com este investimento.
- Investir em segurança, aumentando o número de guardas municipais e policiais nas cidades e escolas que sediaram os jogos
- Melhorar a alimentação oferecida aos alunos, uma vez que em alguns municípios os atletas reclamaram da qualidade da alimentação que receberam.
- Melhor escolha dos horários dos jogos, já que alguns jogos acontecerem debaixo de sol forte e em quadras sem cobertura, o que pode ser visto como prejudicial à saúde dos atletas. Sobre este aspecto vale ressaltar, que nas cidades que apresentaram deficiências de infra-estrutura foi sugerido por parte dos entrevistados que a escolha das cidades sede fosse realizada de forma mais criteriosa.
- Incluir o JEMG no calendário escolar, o que facilitaria o preparo dos atletas e escola que

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

poderão sediar os jogos, uma vez que já saberiam com antecedência a data de realização dos jogos.

Apesar destas pequenas falhas observadas, a Etapa Microrregional do JEMG 2009 ocorreu sem maiores transtornos e proporcionou um grande momento de troca de experiências e diversão.

2.3 Resultados da pesquisa junto aos atletas

Este tópico consiste em um relatório dos resultados da pesquisa realizada junto ao público alvo composto pelos atletas participantes da fase microrregional, sendo composta por 38 entrevistados.

Esta pesquisa utilizou, além dos diários de campo, um roteiro de entrevista semi-estruturada, dividido em 8 grandes blocos, entendidos como a essência da pesquisa, são eles: Percepção do ambiente escolar, Percepção do esporte, Percepção da participação familiar, Percepção sobre o Programa JEMG, Percepção sobre os organizadores do Programa JEMG, Avaliação do programa JEMG, Sugestões para a organização do programa JEMG e Comentários complementares. Para a presente análise contou-se também com os diários de campo elaborados pelos entrevistadores, através dos quais pode-se visualizar o ambiente onde ocorreram os jogos.

Os 38 atletas entrevistados ressaltaram a importância de existir professores comprometidos com o ensino e de uma adequada estrutura física nas escolas, capaz de atender as necessidades dos alunos quanto ao preparo para o JEMG, onde disputam com diferentes equipes.

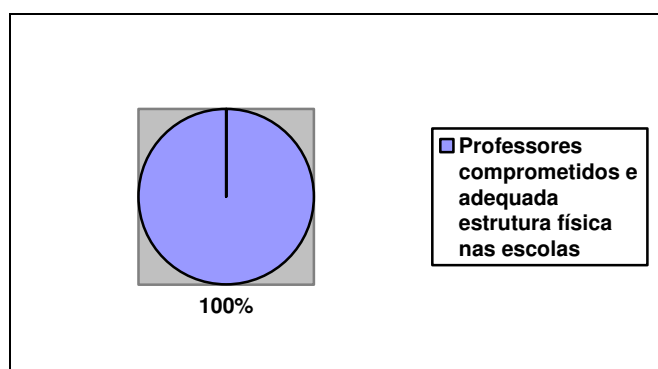


Gráfico 8: Percepção do ambiente escolar
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

O apoio familiar foi outro ponto considerado relevante pelos atletas. Houve relatos que mencionaram o apoio financeiro dos pais, em complemento ao das escolas no que tange a uniformes e equipamentos de uso pessoal necessários à prática dos esportes. Além deste, o apoio emocional foi considerado fundamental, sem o qual alguns atletas não estariam participando do JEMG 2009.

Perguntados sobre o que é o JEMG, 17 atletas mostraram saber do que se trata, 14 disseram ter pouco conhecimento, 3 afirmaram não saber e 4 não quiseram ou não souberam se posicionar a respeito.

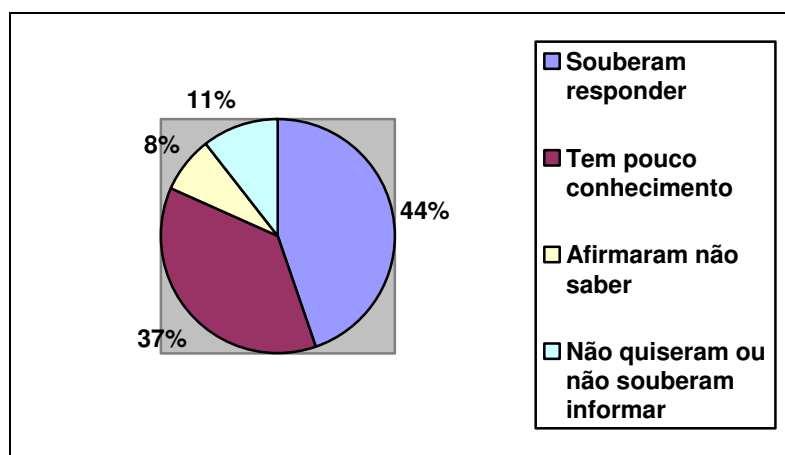


Gráfico 9: Conhecimento sobre o que é o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Apesar disto, informaram que houve divulgação do JEMG, feita através de rádio, cartazes, das escolas e do boca-a-boca. Ainda assim, esta divulgação parece não ter sido efetiva e eficaz uma vez que deixou lacunas quanto ao objetivo do projeto e mesmo da participação do Governo do Estado na realização do mesmo. Quanto a este último ponto, constatou-se que apenas 3 atletas tinham conhecimento do envolvimento do Governo no JEMG, 15 não sabiam e 20 não se posicionaram a este respeito. Muitos atletas acreditam que o JEMG é uma iniciativa dos dirigentes locais, como as Prefeituras, Secretarias de Educação e Esporte e mesmo das escolas. Este desconhecimento do envolvimento do Governo no JEMG, em parte, parece estar sendo alimentado pelas informações dadas sobre o JEMG nas localidades que citam nomes e autoridades locais como responsáveis pelo projeto, dando pouca ênfase ou mesmo negligenciando a instância governamental. Desta forma, em função da atuação dos professores no papel de elo entre Estado e aluno que se preocupam mais com as condições disponíveis para a viabilização dos times na

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

competição, frente às condições de trabalho insuficientes, do que em transmitir os aspectos fundamentais do programa, como os objetivos e responsáveis pelo programa, por exemplo.

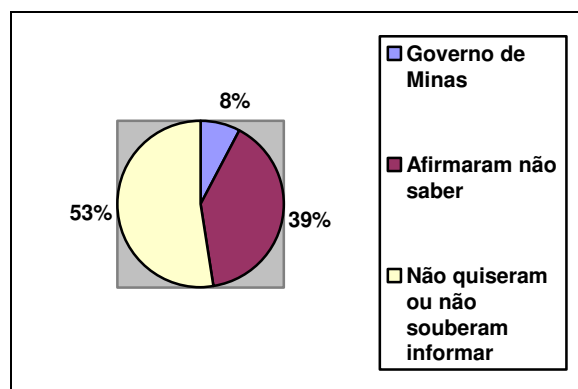


Gráfico 10: Os responsáveis pelo JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

O nível de satisfação com o JEMG também foi medido, chegando-se ao seguinte resultado: dos atletas entrevistados 13 demonstraram estar plenamente satisfeitos com o JEMG 2009; 24 declararam-se satisfeitos, mas acreditam que ainda pode melhorar e 1 atleta disse estar insatisfeito.

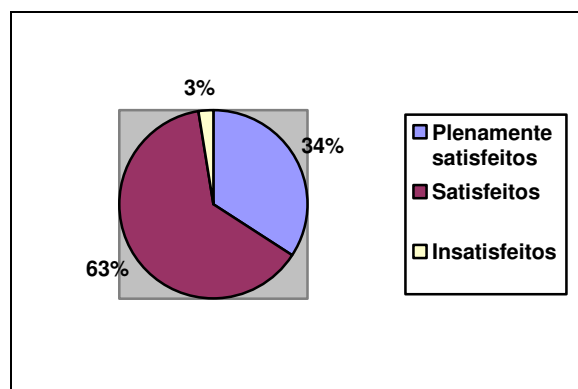


Gráfico 11: Nível de satisfação com o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Dentre os atletas que acreditam que o JEMG pode melhorar e os insatisfeitos, foram citados aspectos como:

- Transporte insuficiente, o que fez com que muitos atletas tivessem que caminhar até os locais de realização dos jogos.
- Pouca segurança, houve relatos de pequenos furtos de dinheiro e materiais de uso pessoal e



Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

uma escola teve os vidros da janela quebrados.

- Quadras inadequadas, quadras sem cobertura, com pisos destruídos e tamanhos não condizentes a prática de determinadas modalidades de esporte foram mencionadas. Um jogo foi adiado no município de Virgolândia em razão do péssimo estado da quadra.

- Poucos banheiros para o grande número de atletas, o que ocasionou a formação de grandes filas, especialmente na hora de tomar banho e gerou reclamações.

Apesar das dificuldades mencionadas, os jogos ocorreram de forma tranqüila e a empolgação dos atletas não foi diminuída.

Concluindo pode-se dizer que segundo a percepção dos atletas a Etapa Microrregional do JEMG 2009 foi bem sucedida e contou com aceitação e entusiasmo dos mesmos. Faltou, no entanto, trabalhar um pouco mais a qualidade das informações passadas a este público atletas e o preparo das escolas para receber os alunos no quesito infra-estrutura. Medidas neste sentido para os próximos eventos auxiliarão na otimização dos resultados do mesmo e uma maior visibilidade do trabalho que vem sendo realizado pelos órgãos gestores.

2.4 Resultados da pesquisa junto a familiares e torcedores

Este tópico consiste em um relatório dos resultados da pesquisa realizada junto ao público alvo composto por familiares e torcedores dos atletas que participaram do JEMG, chegando-se ao número total de 35 entrevistados.

Para a realização da coleta de dados foi elaborado um roteiro de entrevista semi-estruturada dividido em 8 blocos que abordaram as questões consideradas essenciais à avaliação pretendida e contou-se, também, com a compilação de diários de campo por parte dos pesquisadores, no qual encontram-se informações e observações que os mesmos julgaram relevantes para a pesquisa, bem como a percepção dos locais em que os jogos ocorreram no momento de sua realização. A pesquisa envolveu seis municípios que sediaram o JEMG, sendo eles: Rio Novo, Perdizes, Virgolândia, São Francisco, Vespasiano e Camanducaia, em um total de 35 entrevistados.

A presença de famílias assistindo aos jogos fez-se notar e, dentre os entrevistados, muitos pais consideraram o apoio familiar aos filhos atletas muito importante, tanto quando estes ganham os jogos quanto perdem. Acreditam que o esporte ajuda a disciplinar os atletas, além de afastá-los

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

da criminalidade. A escola foi citada como um espaço relevante que auxilia na educação, na construção da cidadania e na formação das crianças e adolescentes.

No que tange aos JEMG foram obtidos os seguintes dados: dos 35 entrevistados, 13 disseram saber do que se trata, 15 afirmaram ter pouco conhecimento, 5 declararam não ter conhecimento e 2 se manifestaram a respeito. Apesar do resultado anterior, os entrevistados elogiaram o JEMG por dar oportunidade aos jovens de conhecerem outras cidades do Estado, fazerem amizades, praticarem um lazer saudável e lidar com as vitórias e perdas. Expressaram o desejo de que o JEMG continue acontecendo.

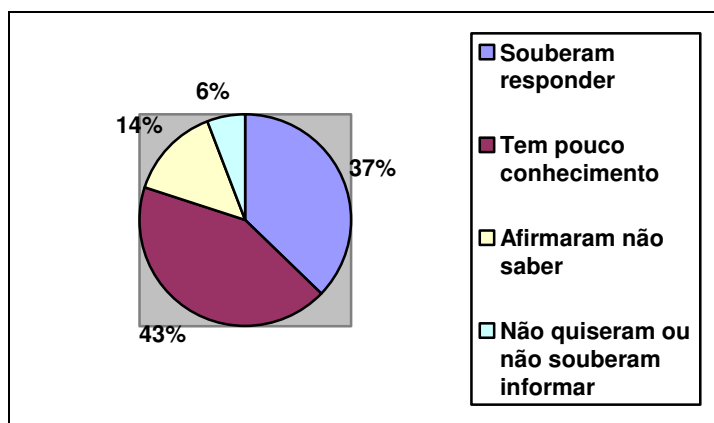


Gráfico 12: Conhecimento sobre o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Perguntados sobre os responsáveis pelo JEMG, constatou-se que 5 dos entrevistados sabem do envolvimento do Governo na realização dos jogos, 15 não sabiam e comentou-se que eram as escolas e autoridades locais as responsáveis pelo evento e 15 entrevistados não se manifestaram a este respeito. Segundo os dados coletados este foi o público com pior percepção do papel do Estado nos JEMG.

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

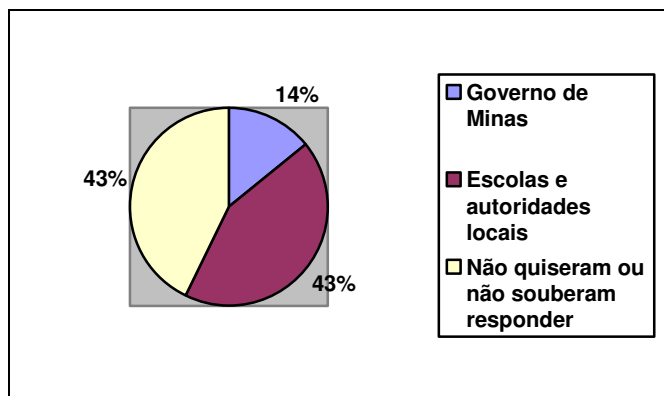


Gráfico 13: Os responsáveis pelo JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

No quesito divulgação, alguns afirmaram existir por meio de cartazes, rádio e carros de som; outras, no entanto, disseram ter obtido informações através da escola e dos filhos.

A satisfação dos entrevistados também foi medida, assim, dos 35 pesquisados, 16 declararam-se plenamente satisfeitos e 19 disseram-se satisfeitos, mas acreditam que o JEMG pode melhorar. Não houve insatisfação entre os entrevistados.

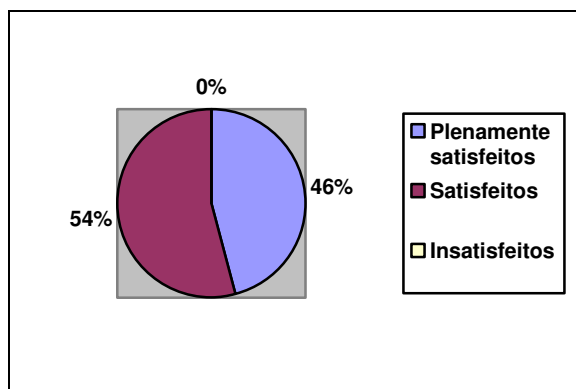


Gráfico 14: Nível de satisfação com o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Os itens citados como elementos que devem ser observados para serem alvos de uma atenção especial nos próximos eventos foram:

- Quadras descobertas, que desfavorecem a realização de jogos em horários de sol forte.
- Maior segurança aos atletas

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

-Maior divulgação do JEMG nas cidades que não sediaram os jogos e em especial as famílias dos atletas.

-Retomar a exigência da carteira de identidade por parte dos alunos inscritos nos jogos.

- Maior incentivo aos esportes e aos professores

Para o público em questão o JEMG deve ter continuidade e mais incentivos uma vez que tem contribuído muito para a educação dos atletas.

Concluindo, os JEMG tiveram grande aceitação por parte dos familiares e torcedores dos atletas, ainda que estes não saibam exatamente o que significam as siglas e a que se referem. Mesmo com o apoio das escolas na divulgação dos jogos entre os familiares dos atletas, a carência de informação ainda é percebida e, neste aspecto, ainda podem ser feitas melhorias, a fim de otimizar a percepção do público participante quanto aos órgãos que fomentam e organizam o evento.

3. ANÁLISE GLOBAL

Neste capítulo são apresentados os resultados de todos os públicos conjuntamente a fim de propiciar uma visão global dos dados obtidos na primeira fase micro regional.

Grande parte dos técnicos e professores de educação física entrevistados avaliou a infraestrutura das escolas nas quais trabalham como boa, mas carentes de reformas, sobretudo no que se refere às aulas de educação física. Somente as escolas particulares foram consideradas excelentes no quesito mencionado. Relataram, também, que falta investimento no esporte por parte das escolas e acredita que o potencial que este possui como aliado da educação ainda não foi trabalhado. Alguns professores disseram que os próprios professores de educação física podem trabalhar mais e se empenhar no ensino e desenvolvimento desta disciplina, que pensam ser uma das mais negligenciadas pelas escolas. Além da participação na educação, o esporte desempenha também um importante papel social, segundo eles, ao afastar crianças e adolescentes das drogas e da criminalidade fazendo-os enxergar, através do esporte, uma oportunidade de crescimento pessoal, opinião compartilhada por todos os entrevistados. Neste mesmo aspecto, os dirigentes e apoiadores locais disseram considerar necessária uma infra-estrutura escolar que prestigie o aluno e também classificaram as escolas de seus municípios como boas, mas carentes de reformas. Quanto aos atletas, estes ressaltaram a importância de existirem professores comprometidos com o ensino e de

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

uma adequada estrutura física nas escolas, capaz de atender as necessidades dos alunos quanto ao preparo para o JEMG, onde disputam com diferentes equipes. Já os familiares e torcedores citaram a escola como um relevante espaço que auxilia na educação, na construção da cidadania e formação das crianças e adolescentes. A presença deste público, aliás, foi expressiva e consta nas observações relatadas nos diários de campo. Entre os entrevistados, muitos pais consideraram o apoio familiar aos filhos atletas como sendo muito importante, nas suas vitórias e derrotas. Acreditam que o esporte ajuda a disciplinar os atletas, além de afastá-los da criminalidade. Os atletas mostraram ter opiniões parecidas, com relatos que mencionaram o apoio financeiro dos pais, em complemento ao das escolas no que tange a uniformes e equipamentos de uso pessoal, necessários a prática dos esportes. Além do apoio emocional, considerado fundamental, sem o qual alguns atletas não estariam participando do JEMG 2009.

Outro ponto destacado pelos dirigentes e apoiadores locais e também observado pelos técnicos e professores de educação física é a existência, em muitas escolas, de programas de inclusão de crianças e adolescentes no sistema de ensino, além de programas de incentivo a frequência e permanência deste no ambiente estudantil. O JEMG é visto como um destes incentivos e, além dele, foram citados outros programas governamentais como o JIMI, o Bolsa Escola e o Oficina de Esportes.

Com o intuito de conhecer o nível de informação dos entrevistados sobre os Jogos Escolares, foi perguntado a eles se sabem o que é os JEMG, chegando-se aos seguintes números: dos 129 entrevistados, 61 souberam dizer ao que se refere, 52 demonstraram pouco conhecimento, 8 mostraram não saber e 8 não quiseram ou não souberam informar.

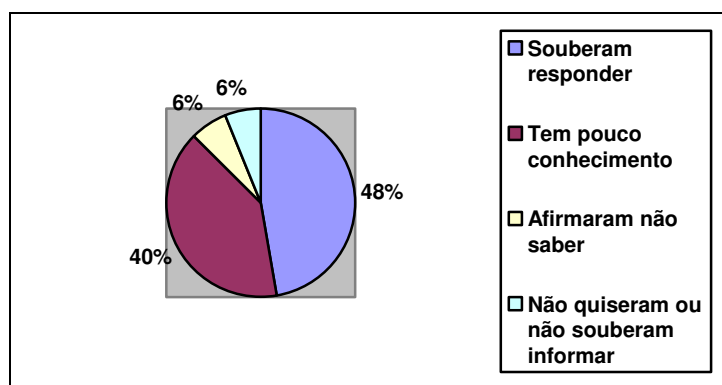


Gráfico 15: Conhecimento sobre o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

Inquiridos sobre os responsáveis pelos JEMG; 42 dos pesquisados disseram ser o Governo e citaram outras entidades como Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Educação e Cultura (IBDEEC), Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG), Superintendências Regionais de Ensino (SRE) e Secretarias de Educação e Esportes locais, 43 mostraram não saber do envolvimento do Governo na realização dos jogos, atribuindo a responsabilidade, em sua maioria, à autoridades locais e 44 não quiseram ou não souberam informar.

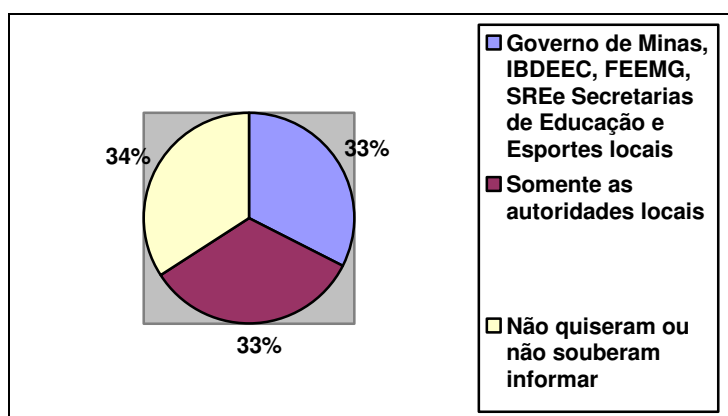


Gráfico 16: Os responsáveis pelo JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Os entrevistados disseram existir divulgação dos JEMG, sendo esta mais ou menos ostensiva segundo cada município. Diferentes mecanismos de informação foram mencionados, tais como estações de rádio; programas de TV, estaduais e locais; notas em *sites* oficiais das prefeituras locais e de esporte; *folders*; cartazes; faixas; *outdoors*; divulgação sonora com os carros de som nas ruas, bairros e distrito cartazes; escolas e boca-a-boca.

O nível de satisfação dos entrevistados com os JEMG foi analisado e obteve-se o seguinte resultado: 46 disseram estar plenamente satisfeitos, 82 declaram-se satisfeitos, mas acreditam que o JEMG pode melhorar e 1 afirmou estar insatisfeito.

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

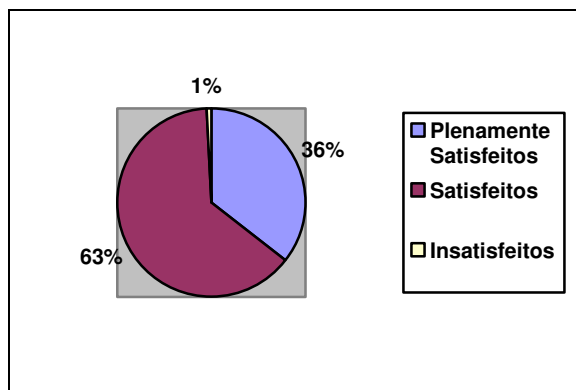


Gráfico 17: Nível de satisfação com o JEMG
Fonte: AMRP – Consultoria e Educação Empreendedora

Entre os que acreditam que os JEMG podem melhorar e os insatisfeitos, foram citados aspectos como:

- Falta mais apoio financeiro do Estado, principalmente às cidades que sediaram os jogos.
- Pouco tempo para se organizar e preparar as cidades para receberem os visitantes.
- Transporte insuficiente, o que fez com que muitos atletas tivessem que caminhar até os locais de realização dos jogos.
- Pouca segurança, com número insuficiente de guardas municipais e policias; houve relatos de pequenos furtos de dinheiro e materiais de uso pessoal e uma escola teve os vidros da janela quebrados.
- Quadras inadequadas, quadras sem cobertura, com pisos destruídos e tamanhos não condizentes à prática de determinadas modalidades de esporte foram mencionadas. Um jogo foi adiado no município de Virgolândia em razão do péssimo estado da quadra.
- Poucos banheiros para o grande número de atletas, o que ocasionou a formação de grandes filas, especialmente na hora dos tomarem banho e gerou reclamações.
- Melhorar a alimentação oferecida aos alunos, uma vez que em alguns municípios os atletas reclamaram da qualidade da alimentação que receberam.
- Melhor escolha dos horários dos jogos, já que alguns jogos acontecerem debaixo de sol forte e em quadras sem cobertura, o que pode ser visto como prejudicial à saúde dos atletas. Foi relatado que um atleta passou mal.

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

- Incluir o JEMG no calendário escolar, o que facilitaria o preparo dos atletas e das escolas que poderão sediar os jogos, uma vez que já saberiam com antecedência a data de ocorrência dos jogos. Este aspecto foi relatado, sobretudo, pelos professores de educação física e por boa parte das diretoras de escola entrevistadas como uma solução às dificuldades em termos de calendário escolar e de logística no que se refere à viabilidade da participação da escola no JEMG. Para eles, isso se refere também a um papel a ser cumprido pelo Estado (neste caso, mais especificamente, a Secretaria Estadual de Educação) na estruturação do JEMG. Alguns entrevistados relataram dificuldades de participação pelo fato do JEMG ser um programa educacional – por meio do esporte – e que não consta do calendário escolar oficial. Isso é visto como uma incoerência em relação aos objetivos do JEMG.

- Maior divulgação do JEMG nas cidades que não sediaram os jogos e em especial as famílias dos atletas.

- Retomar a exigência da carteira de identidade por parte dos alunos inscritos nos jogos, para evitar fraudes que ainda acontecem em alguns casos.

- Maior incentivo aos esportes e aos professores

Apesar das dificuldades mencionadas, os jogos ocorreram de forma tranqüila e a empolgação dos participantes não foi diminuída. Os dirigentes e apoiadores locais consideram o JEMG uma importante ferramenta de auxílio à educação e expressaram o desejo que ele continue a acontecer, pois além de favorecer a educação traz maior visibilidade para os municípios que sediam os jogos, tendo sido um desejo compartilhado por todos os pesquisados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Etapa Microrregional do JEMG 2009 foi bem sucedida e contou com aceitação e entusiasmo por parte dos públicos envolvidos.

Deve-se destacar a impressão geral dos professores sobre o JEMG na relação direta com a melhora de desempenho dos alunos na vida estudantil a partir da participação no JEMG. Nesta perspectiva o JEMG apresenta-se como um fator motivacional importante para o aluno e que mobiliza toda a escola durante a sua participação. Grande parte dos professores atribui ao JEMG resultados como: melhora na disciplina do aluno, melhora na concentração e atenção em sala de

amrp

Consultoria e Educação Empreendedora
CNPJ: 25.455.726/0001-40

aula nas demais disciplinas, maior socialização do aluno e maior vinculação deste com a escola e melhora nas notas. Nota-se, ainda, que este público, junto com o de dirigentes locais, são os que apresentam melhor compreensão da estrutura orgânica do Programa e, por consequência, do papel do Estado de investidor, de realizador do JEMG. Assim, os entrevistados demonstraram acreditar no esporte como ferramenta importante para a educação e que o Governo tem trilhado o caminho certo através de iniciativas como o JEMG.

Faltou, no entanto, trabalhar um pouco mais a qualidade das informações passadas e o preparo das escolas para receber os alunos no quesito infra-estrutura, justificado pelo pouco tempo que os municípios tiveram para se organizar e o atraso do Governo na divulgação da data e escolha das cidades onde ocorreriam os jogos. Neste ponto vale ressaltar um aspecto interessante uma vez que nesta fase a percepção dos entrevistados sobre a promoção e realização dos jogos, em geral, está muito vinculada às prefeituras e escolas, dado que nesta etapa o Estado apreze mais na relação direta com os professores e dirigentes das mesmas (reuniões técnicas). O que se percebe é que estes atores, na preocupação de viabilizar a participação das escolas no campeonato, não se dedicam muito a divulgação ou repasse aos demais atores dos fundamentos do JEMG (objetivos, diretrizes, responsáveis, etc.). Um fator que chamou atenção junto ao público em geral foi a insuficiência e a pouca clareza nas informações divulgadas – o que ocasionou uma identificação falha dos responsáveis pelo evento nos níveis regionais, municipais e estadual.

Na fase microrregional a questão financeira, relacionada à infra-estrutura escolar para o esporte (quadras adequadas para treinamentos, carga horária de professor para treinamento das equipes, uniformes, bolas, transporte, etc) é mais percebida como um limitador do programa e, e são sobre estes aspectos que se posicionam as maiores reclamações/sugestões de melhoria. Fica bem claro que na percepção dos entrevistados o Governo deve fazer um maior investimento e fiscalização nos locais de realização dos jogos.

Acredita-se, portanto, que estes aspectos devem ser os principais em termos de planejamento estratégico para as próximas fases e eventos.



Monica Stela de Alencar Castro
Diretora Executiva